



Concurso foi realizado no dia 24 de março

TANGARÁ DA SERRA

Contratados para trabalhar em concurso não receberam

Cerca de 600 fiscais trabalharam no dia, divididos em dois turnos

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Uma leitora procurou a reportagem do DS para fazer uma reclamação referente a ausência do pagamento às pessoas que foram contratadas para trabalharem no concurso público da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra.

O concurso executado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) por intermédio da Pró-reitora Administrativa/Gerência de Exames e Concursos (PRO-AD/GEC) foi aplicado no dia 24 de março em todas as escolas do município.

Cerca de dez mil candidatos fizeram as provas para concorrer as vagas ofertadas

pelo Município, que variaram desde serviços gerais a professores e médicos. Cerca de 600 fiscais trabalharam no domingo, dia em que foi realizado o concurso público em dois períodos: manhã e tarde, com encerramento durante a noite. “A gente fica muito chateada, porque a empresa chamou, passamos por treinamento e ficamos o dia todo na escola”, disse a leitora que trabalhou como fiscal de prova e que preferiu não se identificar.

Ela destacou ainda que assim como os demais contratados, foi muito bem tratada e alimentada, porém

“**Passamos por treinamento e ficamos o dia todo na escola**

ainda não recebeu o pagamento, conforme acordado. “A empresa além de demorar para fazer o pagamento, ainda não dá satisfação”, disse. Nas redes sociais, outros contratados também confirmaram que até o momento não receberam.

Tentamos contato com os responsáveis pela execução do concurso, mas até o momento não obtivemos êxito.

CASO GABARITO – Outra polêmica envolvendo a realização do Concurso Público em Tangará da Serra foi a foto do cartão-resposta da prova publicada por um candidato nas redes sociais.

O fato gerou questionamento, no entanto, em nota, a gerência de Exames e Concursos informou que não houve vazamento de conteúdo do concurso, descartando com isso o risco de cancelamento. Ela afirmou ainda que o candidato sofreria as devidas penalidades.

TANGARÁ DA SERRA



Escola Técnica Estadual de Tangará

Sem receber, funcionários da Secitec são dispensados

RODRIGO SOARES / Redação DS

Profissionais terceirizados da Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra (Secitec) foram dispensados pela empresa prestadora de serviço. No total foram demitidos oito funcionários do setor de serviços gerais, que estão há cinco meses sem receber pagamento. De acordo com informações do diretor da instituição, Juvenil Gilberto, os trabalhadores foram dispensados no começo do mês e inclusive realizaram o exame demissional nesta segunda-

feira, dia 08.

“Os funcionários estão indignados, a situação é difícil pois ficar um mês sem receber é complicado imagina todos esses meses”, comentou o diretor, destacando que a empresa contratada pelo Estado alega que não está recebendo para fazer o pagamento dos funcionários.

“São profissionais dos setores de limpeza, portaria e motorista. Atualmente, a escola está sem a prestação do serviço, aguardando a resolução da situação”, finalizou Juvenil.



SERVIÇO DE QUALIDADE

**LIMPA FOSSA**

(65) **3326-6950**

Limpezas de: Caixas de gordura, caixas séptica, desentupimento de esgotos e limpezas em geral.

Agora contém produtos que eliminam gordura o **MAU CHEIRO** e **ODORES**

**(65) 9987-1077**

**(65) 9614-9278**

LIMPEZAS DE CAIXAS DE GORDURA, CAIXAS SÉPTICAS, DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS E LIMPEZAS EM GERAL.

RUA ANTONIO JOSÉ DA SILVA, 2065-W - JD. TANGARÁ II TANGARÁ DA SERRA - MT.